

IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL, PARA A SOCIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA.

SANTOS, Luana Maria.

ROCHA, Jessé Ribeiro.

CASALE, Daniele Sleutjes.

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/Garça.

Pinheiro Júnior, Osni Álamo.

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/Garça.

l.u.a.a@zipmail.com.br

RESUMO

Devido ao crescimento da comercialização de produtos, de origem animal e industrializado, em âmbito nacional e internacional, verifica-se uma crescente necessidade do seguimento rigoroso de normas de segurança alimentar. Para que se tenha uma segurança com relação ao consumo de alimentos, é de suma importância um acompanhamento deste produto desde o início de sua cadeia produtiva até o produto final. O responsável por este acompanhamento é o médico veterinário, que tem a responsabilidade de decidir sobre o que é apropriado para o consumo e condenar o que for impróprio, oferecendo assim alimentos seguros para o consumo humano.

Palavra chave: Alimentação, higiene-sanitária, inspeção.

Tema central: medicina veterinária.

ABSTRACT

Had to the growth of the commercialization of products, animal origin and industrialized, in national and international scope, an increasing necessity of the rigorous pursuing of norms of alimentary security is verified. So that if it has a security with regard to the food consumption, he is of utmost importance a accompaniment of this product since the beginning of its productive chain until the end item. The responsible one for this accompaniment is the medical veterinarian, who has the responsibility to decide on what consumption is appropriate it and to condemn what will be improper, thus offering safe foods for the human consumption.

Keywords: Food, hygiene-sanitaria, inspection.

1. INTRODUÇÃO

Sendo a medicina veterinária uma profissão de largo espectro de atuação, são muitos os desafios que lhe cabe enfrentar no seu dia-a-dia e dentre eles, o aumento qualificado da produção de alimento é um dos mais nobres (DUTRA, 2006).

O médico veterinário tem a responsabilidade de aumentar a produtividade dos rebanhos e conseqüentemente a geração de alimento, disponibilizando proteína animal em escalas condizentes com a necessidade mundial (DUTRA, 2006).

Para oferecermos alimentos em quantidade e qualidade, faz-se necessário um acompanhamento deste produto desde o início de sua cadeia produtiva (nascimento do animal) ate a industrialização, envolvendo a transformação da matéria prima em alimento, seu armazenamento, transporte, comércio, e consumo (GOMIDE et al., 2006).

GOMIDE et al.(2006) falam também que o técnico encarregado dessa inspeção é o medico veterinário que é denominado inspetor sanitário e que tem a responsabilidade de decidir sobre o que é apropriado para consumo e condenar o que é impróprio, verificar as condições higiênico-sanitária dos estabelecimentos e pelo parecer final sobre os produtos inspecionados.

Esta revisão de literatura tem como objetivo mostrar para os futuros médicos veterinários e para a sociedade uma área de atuação do médico veterinário de suma importância para o futuro e desenvolvimento da humanidade, mas que poucos conhecem.

2. DESENVOLVIMENTO

É impossível determinar exatamente quando, na história da humanidade, o homem tomou conhecimento da existência de microrganismos e da sua importância para os alimentos (FRANCO & LANDGRAF, colocar ano)

O médico L. Pasteur foi o primeiro cientista a compreender o papel dos microrganismos nos alimentos. Ele em 1837 demonstrou que o azedamento do leite era provocado por microorganismos (FRANCO & LANDGRAF,).

Com o surgimento de alimentos preparados, começaram a ocorrer os problemas relacionados com doenças transmitidas pelos alimentos devido à conservação inadequada (HOOBBS & ROBERTS, colocar ano).

Segundo MIRANDA (2002), os alimentos podem ser contaminados por bactérias patogênicas para o homem constituindo um perigo para a saúde pública. TOLEDO et al. (2002) citam que os alimentos de origem animal foram responsáveis por 67,6% dos surtos que ocorreram no Rio de Janeiro em 2000. Estima-se que 100 milhões de indivíduos, em todos os países civilizados, contraem doenças decorrentes de alimentos (BARBOSA, 2007).

O controle higiênico, sanitário e tecnológico, constitui-se em fator preponderante para evolução técnica e social da indústria alimentar, chegando a ser considerada por MIRANDA (2000), como assunto de segurança nacional pela significância dos alimentos no mundo atual.

BARBOSA (2007) menciona que em 2015 haverá a necessidade de se dobrar a quantidade de carne produzida. Esse crescimento de produção tem o intuito de suprir as necessidades da população mundial, que esta acima de 6,3 bilhões de pessoas e que continua a crescer com a taxa superior a 1,5% ao ano.

Com este aumento da demanda de alimentos de origem animal, torna-se necessário que as importações de alimentos obedeçam a normas sobre segurança alimentar estabelecida pelos organismos internacionais, visando a prevenção de agravos à saúde e o impedimento de possível ingresso de agentes que possam servir de fonte de infecção ao rebanho local (DUTRA, 2006).

Alem disso, o mercado mundial diariamente é inundado com novas formulações e novos produtos e cabe ao médico veterinário propor e exercer o controle e a vigilância das boas práticas de fabricação dos produtos (DUTRA, 2006).

3. CONCLUSÃO

Fica evidente que é impossível imaginar a trajetória para a obtenção de alimentos saudáveis, em processos que compreendem o nascer os animais, seus crescimentos, seus cuidados, suas transformações sem a presença obrigatória do médico veterinário.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, S. B. P. Zootecnia: A Ciência no Novo Século. Disponível em : <www.ufrpe.br/artigos/artigo-28.html.2p> Acesso em : 06 mar.2007.

DUTRA, M. G. B. As múltiplas faces e desafios de uma profissão chamada Medicina Veterinária. **Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária**. Brasília: Conselho Federal de Medicina Veterinária. n.37, p. 49 –56, 2006.

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos Alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1996.

GOMIDE L. A. M.; RAMOS E. M., FONTES P. R. **Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças**. ed. UFV, p. 19 – 20, 2006.

HOBBS, B. C.; ROBERTS, D. **Toxinfecções e Controle Higienico-Sanitário de Alimentos**. São Paulo: Varela, 1998.

MIRANDA, Z. B. Ambiente Desenvolvimento e Saúde. **Revista CFMV**. n 21, p. 15 –19, 2000.

MIRANDA, Z. B. Inspeção de Produtos de Origem Animal. **Revista CFMV**. n 26, p. 21 –26, 2002.

TOLEDO, A. G.; VIANNA, M. S. R. Boletim de Divulgação Técnica e Científica da Superintendência de Controle de Zoonoses, Vigilância e Fiscalização Sanitária da cidade do Rio de Janeiro, n. 12, 2002.